

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA PRIMEIRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS

1 Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às 10h09, o Conselho de
2 Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no auditório do Parque
3 Tecnológico da UFRJ, sob a presidência do Professor João Ramos Torres de Mello Neto.
4 Estavam presentes à Sessão o Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Felipe Siqueira
5 de Souza da Rosa, a Superintendente Acadêmica de Pós- Graduação, Fernanda Carvalho
6 de Queiroz Mello e a Superintendente Administrativa, Marilia Morais Lopes; **os**
7 **Conselheiros representantes do Centro de Ciências Matemática e da Natureza**
8 (**CCMN**): Claudia Moraes de Rezende, Alexandre Guedes Torres, Benjamin Rache Salles
9 e Adriana Santarosa Vivacqua; **os Conselheiros representantes do Centro de**
10 **Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)**: Marta dos Reis Castilho e Joseph David
11 Barroso Vasconcelos de Deus; **os Conselheiros representantes do Centro de**
12 **Ciências da Saúde (CCS)**: Katia Vergetti Bloch, José Garcia Abreu Jr. e Cláudia Pinto
13 Figueiredo; **o Conselheiro representante do Centro de Filosofia e Ciências**
14 **Humanas (CFCH)**: Juliana Beatriz Almeida de Souza; **os Conselheiros**
15 **representantes do Centro de Letras e Artes (CLA)**: Julie de Araujo Pires, Ethel
16 Pinheiro Santana e Aniela Impronta França; **os Conselheiros representantes do**
17 **Centro de Tecnologia (CT)**: Verônica Maria Araújo Calado, Marcelo Gomes Miguez,
18 Márcio de Almeida D'Agosto e Diego de Holanda Saboya Souza; **os Conselheiros**
19 **representantes do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)**: Carlos Renato Rezende
20 Ventura, Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho e Marina Bento Soares; **os Conselheiro**
21 **representantes do Campus Macaé**: Michelle Frazão Muzitano e Leonardo Maciel
22 Moreira; **o representante Discente**: Roberto Guardatti Gambine Moreira; **os**
23 **Conselheiros representantes de Duque de Caxias (D.C)**: Luisa Andrea Ketzer e
24 Leonardo Maciel de Oliveira Pinto. **Registrhou-se a ausência justificada dos**
25 **Conselheiros**: Milton Nunes Campos, Natália Silva Trindade e João Luiz Mendes
26 Wanderley. Em seguida passou-se ao **Expediente**. **1-** O presidente abriu os trabalhos
27 dando as boas-vindas à conselheira Liliane Furtado, reeleita como conselheira efetiva
28 vinculada ao Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (COPPEAD),
29 alocada na Câmara de Corpo Docente e Pesquisa – CCDP; ao conselheiro Joseph
30 Vasconcelos, também reeleito como conselheiro efetivo pela Faculdade de Administração
31 e Ciências Contábeis – FACC, alocado na Câmara de Acompanhamento e Avaliação de
32 Cursos – CAAC; à conselheira Marta dos Reis Castilho, como membro suplente do Instituto
33 de Economia, alocada na Câmara de Legislação e Normas – CLN; e ao conselheiro Alex
34 Ferreira Magalhães, como membro suplente do Instituto de Pesquisa e Planejamento

35 Urbano e Regional – IPPUR, que será alocado na CCD. **2-** O conselheiro Renato Ventura
36 registrou agradecimentos públicos ao conselheiro Fabrício, que deixava o cargo após
37 intensa e dedicada atuação na Câmara, destacando sua contribuição em momentos
38 críticos e seu compromisso com o trabalho coletivo. Passou-se à **Ordem do dia.** **2.1-**
39 *Apresentação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Música -*
40 *mestrado profissional.* Foi então iniciada a apresentação da proposta de criação do
41 Doutorado Profissional em Música, vinculado à Escola de Música da UFRJ, realizada pela
42 professora Patrícia Michelini. A proposta foi bem recebida, sendo considerada consistente
43 e resultado de um processo interno de maturação. **2.1.1-** O conselheiro Leonardo
44 Moreira, relator da proposta, apontou aspectos a serem ajustados, como a necessidade
45 de esclarecer a metragem do laboratório de informática, a delimitação de infraestrutura
46 exclusiva e compartilhada entre os cursos, e a organização dos dados de produção
47 docente por linha de atuação profissional, conforme as diretrizes do documento de área
48 da CAPES. Sugeriu ainda explicitar o cumprimento da exigência de carga horária e
49 vinculação principal dos docentes ao programa, conforme o percentual estipulado. **2.1.2-**
50 A professora Patrícia Michelini respondeu que os ajustes já haviam sido feitos na versão
51 mais recente do documento, esclarecendo que a maioria dos estudantes utiliza recursos
52 próprios, como notebooks, e que vinte por cento do corpo docente ainda não possui duas
53 orientações concluídas, mas estão dentro das normas vigentes. Explicou também que o
54 ingresso dos alunos é feito por setores musicais (como sopros, teclas, voz), permitindo
55 uma melhor distribuição entre os docentes. **2.1.3-** A conselheira Michelle Muzitano
56 parabenizou a proposta e ressaltou sua relevância nacional, destacando que se trata da
57 primeira iniciativa de doutorado profissional na área de Música no país. Elogiou o
58 regulamento do curso, ajustado conforme a Resolução nº 01/2022, e esclareceu que o
59 corpo docente será unificado entre o mestrado e o doutorado, o que soluciona uma
60 preocupação anterior quanto à gestão na plataforma Sucupira. **2.1.4-** O professor Aloysio
61 Fargelande acrescentou a importância conceitual de se utilizar o termo “linha de atuação
62 profissional” em detrimento do termo “linha de pesquisa” no contexto de programas
63 profissionais, salientando que as atividades estão diretamente relacionadas ao mundo do
64 trabalho artístico-musical e que o corpo docente atua nas duas linhas propostas. O
65 presidente agradeceu à professora Patrícia pela apresentação e passou à análise seguinte.
2.2-*Apresentação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em*
66 *Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade - mestrado profissional;* Em
67 continuidade, foi apresentada pela professora Luciane a proposta de criação do Mestrado
68 Profissional em Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade, vinculado à
69 FACC. A professora explicou que a proposta está inserida na área trinta e um da CAPES,
70 voltada à Ciência da Informação, e representa uma iniciativa institucional da própria
71 unidade, distinta de convênios externos. **2.2.1-** O conselheiro Leonardo Moreira
72 parabenizou a proposta e recomendou que o documento fosse ajustado para seguir a
73 estrutura do novo documento orientador da CAPES, sugerindo a inclusão de tabelas e
74 anexos que facilitem a leitura, como cartas de apoio, distribuição de docentes por linha
75 de pesquisa e dedicação exclusiva, além da clareza quanto ao uso das instalações físicas
76 da FACC, do Parque Tecnológico e outras unidades. Chamou atenção para a diferença
77

78 entre a proposta e o mestrado acadêmico do Instituto Brasileiro de Informação em
79 Ciência e Tecnologia – IBICT, sugerindo que fosse detalhada a distinção para evitar
80 conflitos de escopo. **2.2.2-** O professor Antonio, diretor da FACC, explicou que dois
81 espaços já estão reservados no Palácio Universitário para abrigar a coordenação do curso
82 e reuniões de pesquisa, sem impacto nos programas stricto sensu já existentes. Disse
83 ainda que um laboratório exclusivo com dez máquinas foi montado para o novo programa.
84 **2.2.3-** A professora Luciane esclareceu que o site institucional do programa já está criado
85 e será amplamente divulgado após a aprovação, mencionando que as cartas de apoio
86 respaldam parcerias em vias de formalização. Reforçou a distinção com o IBICT, cuja
87 proposta é acadêmica e com foco na construção teórica, ao passo que a proposta da
88 FACC visa atender a demandas práticas dos setores produtivo, público e terceiro setor,
89 com vínculo direto à graduação e à curricularização da extensão. **2.2.4-** O conselheiro
90 Ítalo Rodolfo sugeriu que fosse explicitada a possibilidade de participação remota nas
91 bancas, prevista na Resolução nº 01/2022, e questionou a carga horária considerada
92 elevada para a proposta. **2.2.5-** A professora Luciane esclareceu que a carga foi definida
93 com base em práticas semelhantes em outros programas profissionais da UFRJ,
94 incorporando atividades práticas exigentes. **2.2.6-** A conselheira Cláudia Figueiredo
95 solicitou um exemplo concreto de produto técnico-científico a ser gerado no curso, ao
96 que a professora respondeu com exemplos de taxonomias, ontologias e bases de dados
97 organizacionais.**2.3- Apresentação da proposta de criação do Programa de Pós-**
98 ***Graduação em Antropologia e Etnografia - mestrado e doutorado acadêmicos;*** Na
99 sequência, foi apresentada a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em
100 Antropologia e Etnografia, com mestrado e doutorado acadêmicos, vinculados ao
101 Instituto de Filosofia e Ciências Sociais – IFCS. O professor Marco Antônio Gonçalves
102 iniciou a apresentação acompanhado dos professores Otávio e Fernando. O grupo
103 destacou o histórico e a motivação para a criação do novo programa, diferenciado do
104 Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional. **2.3.1-** A
105 conselheira Verônica Calado parabenizou a proposta e chamou atenção para a
106 necessidade de explicitar melhor as informações no documento escrito, como critérios de
107 seleção, perfil do egresso, distribuição percentual dos projetos, docentes por linha e
108 atuação em outros programas. **2.3.2-** A conselheira Ethel Pinheiro reforçou que, embora
109 a apresentação tenha sido elucidativa, é preciso deixar claro no regimento e no projeto
110 as especificidades do novo programa, especialmente em face do documento de área da
111 CAPES que destaca o fortalecimento do programa do Museu Nacional. **2.3.3-** A
112 conselheira Cláudia Carvalho alertou para confusões conceituais entre departamento e
113 programa, esclarecendo que o Programa de Antropologia Social do Museu Nacional não
114 conta com representantes da Antropologia Biológica ou Arqueologia, sendo estas áreas
115 vinculadas a outros programas. Recomendou evitar argumentos de oposição entre
116 espaços institucionais e reforçar as singularidades acadêmicas. **2.3.4-** A conselheira Katia
117 Bloch questionou sobre a diferenciação entre os egressos dos dois programas e solicitou
118 informações complementares anteriormente discutidas. **2.3.5-** O conselheiro Renato
119 Ventura avaliou que a motivação para o desmembramento estava clara, mas considerou
120 frágil a argumentação quanto às diferenças entre os programas, sugerindo aproximação

121 com o Museu Nacional. **2.3.6-** O professor Marco explicou que a duplicidade de
122 departamentos e investimentos surgiu com a incorporação do Museu à UFRJ em mil
123 novecentos e sessenta e oito, e que o novo programa visa consolidar uma trajetória
124 própria ancorada nas Ciências Humanas. **2.3.7-** O professor Fernando complementou
125 dizendo que o grupo já atua na pós-graduação, com demanda de estudantes e docentes,
126 e que a separação entre Antropologia e Sociologia é uma demanda pedagógica interna
127 ao próprio PPGSA, sendo inviável migrar todos para o Museu Nacional. Comprometeu-se
128 a considerar as observações feitas para aprimorar o texto da proposta. **2.3.8-** A
129 conselheira Katia Bloch observou que a proposta pedagógica do novo programa ainda
130 carece de diferenciação clara frente ao programa do Museu. **2.3.9-** A prorrogação da
131 Sessão por trinta minutos foi aprovada por unanimidade. **2.4-** *Apresentação da proposta*
132 *de criação do Programa de Pós-Graduação em Design - doutorado acadêmico.* Por fim, a
133 professora Doris apresentou a proposta de Doutorado Acadêmico em Design. Informou
134 que a proposta havia sido anteriormente apresentada, mas sua tramitação fora
135 prejudicada por questões formais de submissão. Relatou ajustes já realizados conforme
136 o novo documento orientador. **2.4.1-** O conselheiro José Garcia elogiou a apresentação
137 e sugeriu a criação de um *template* institucional para as apresentações de propostas,
138 visando padronizar e facilitar a avaliação. **2.4.2-** A professora Doris esclareceu questões
139 sobre colaboradores e sua progressão para o status de docentes permanentes. **2.4.3-** A
140 conselheira Ethel Pinheiro reforçou a necessidade de explicitar no regulamento a
141 formação da carga horária, distribuição entre disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas,
142 processo de autoavaliação e a composição docente conforme a nova regulamentação.
143 Informou ainda que todos os coordenadores têm acesso aos processos para facilitar a
144 comunicação e evitar o retrabalho. **2.4.4-** A conselheira Juliana Beatriz elogiou a
145 proposta, destacando o diferencial do programa na formação de metodologias e artefatos
146 próprios, em contraponto ao mestrado, cuja ênfase está na aplicação. **2.4.5-** A professora
147 Doris explicou que o doutorado se aprofunda na criação de frameworks teórico-práticos
148 e na inovação na comunicação dos resultados de pesquisa. **2.5-** Ao final, a conselheira
149 Juliana Beatriz informou que a COTAV havia finalizado seus trabalhos e agradeceu aos
150 conselheiros pelo empenho no processo. O presidente João Neto complementou
151 anunciando que a próxima Sessão seria conjunta no dia treze de setembro para discussão
152 da COTAV, seguida por Sessão Ordinária no dia quinze e uma extraordinária no dia seis.
153 Agradeceu a presença e participação de todos, declarando encerrada a Sessão às 12h50.
154 Para constar, eu, Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após
155 aprovação, será assinada pelo Presidente da Sessão, Professor João Ramos Torres de
156 Mello Neto, e por mim.

157

158 Adriene Campelo do Amaral
159 Secretária

João Ramos Torres de Mello Neto
Presidente